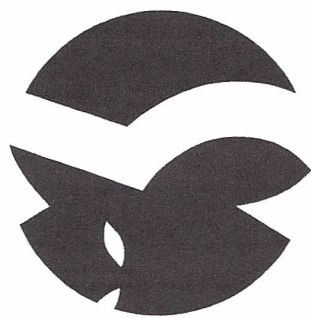




PENSARDIVERSO

Ironias

PENSARDIVERSO Ironias

Neste número 3 colaboraram:

Teresa Cadete

Odete Jubilado

Celina Martins

Rodrigo Ramos

Fernanda de Castro

Duarte Encarnação

Aline Bazenga

Naideia Nunes

Agostinho Vieira

Mário de Carvalho

Vicente Franz Cecim

António Cabrita

César Cândido

Milton Santos

Rogério Gil Soeiro

R E V I S T A · D E · E S T U D O S · L U S Ó F O N O S

PENSARDIVERSO

Ironias

UNIVERSIDADE DA MADEIRA 2012

PENSARDIVERSO

Universidade da Madeira

Colégio dos Jesuítas

Rua dos Ferreiros

9000-082 Funchal – Madeira Portugal

Sede da Redacção:

Universidade da Madeira

Colégio dos Jesuítas

Rua dos Ferreiros

9000-082 Funchal – Madeira Portugal

pensardiverso@uma.pt

Design: Celso Caires

Periodicidade: Anual

Tiragem: 500 Exemplares

Impressão: TEXTYPE

www.textype.pt

Anotada na ERC

Depósito Legal: 298194/09

ISSN: 1647-3965

NOVEMBRO 2012

Direcção
Celina Martins

Conselho Editorial
Dominique Castanheira da Costa
Naidea Nunes Nunes
Odete Jubilado
Celina Martins

Comissão Científica
Cristina Robalo Cordeiro (Universidade de Coimbra)
Fernando Cristóvão (Universidade de Lisboa)
Kelly Basílio (Universidade de Lisboa)
Maria Antónia Mota (Universidade de Lisboa)
Maria Celeste Augusto (Universidade de Utrecht)
Neusa Bastos (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)
Rita Godet (Universidade Rennes II)
Sandra Martins (Universidade de São Paulo)
Manuel Frias Martins (Universidade de Lisboa)

Neste número, colaboram também como avaliadores *peer review*:

Alberto Pucheu (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Carlos Valente (Universidade da Madeira)
Eunice Cabral (Universidade de Évora)
João Alberto Pinto (Universidade do Porto)

Percurso

Átlio Nota Editorial 7

Varanda

Teresa Cadete Arqueologia perturbada, democraticidade discreta:
a ironia numa perspectiva sistémica 11

Janela da Casa da Literatura

Odete Jubilado Machado de Assis e Saramago: Viagem irónica à *Bíblia*
em busca da outra face da verdade 29

Celina Martins As Máquinas do mal. Ironia e ética
em Jorge Luís Borges e Gonçalo M. Tavares 47

Rodrigo Ramos A ironia de Mário de Carvalho ou a consciência da eterna aparência 59

Fernanda de Castro A ironia e a distopia em *O Cão e os Caluandas*,
de Pepetela e *O Último Voo do Flamingo*, de Mia Couto 75

Janela das Artes Visuais

Duarte Encarnação Renovação e ironia no monumento comemorativo contemporâneo 99

Janela da Linguística

Aline Bazenga Sufixos avaliativos *-inh-* / *-zinh-* em português: da morfologia
à pragmática da ironia verbal 115

Naidea Nunes e Agostinho Vieira Con(s)ciência linguística: a etimologia e a ironia do
significado das palavras 131

Pólen & Palavras

Mário de Carvalho O caçador de ursos 152

Vicente Franz Cecim Andara: Duchamp: Bosch: Van Gogh: Apocalipse:
Cicatrizes perfeitas 154

António Cabrita Nem bantu, nem lusófano: é marsupial 156

Novas Vozes

César Cândido Zombie filosófico: a ilusão de ser agente 160

Milton Santos E quem derrubou o estádio? 169

Vozes & Pontes

Ricardo Gil Soeiro O que resta salvar? *Um Certo Pudor Tardio. Ensaio sobre os "Poetas Sem
Qualidades"*, de Pedro Eiras 172

MACHADO DE ASSIS E SARAMAGO: VIAGEM IRÓNICA À BÍBLIA EM BUSCA DA OUTRA FACE DA VERDADE

Odete Jubilado

Universidade de Évora - CEL

jubilado@uevora.pt

Resumo: *Em Esaú e Jacó e em Caim, o leitor é confrontado com uma (re)leitura irónica da Bíblia cujas verdades são submetidas ao olhar interrogante e irónico do narrador-contador de histórias, eterno companheiro de viagem. Declinam-se perante o leitor várias leituras possíveis, estabelecendo-se um diálogo frutuoso com o intertexto principal de ambos os romances: a Bíblia, a partir da veia irónica que tanto caracteriza Machado de Assis como José Saramago.*

Palavras-chave: *verdade, ironia, Bíblia, duplo, (re)leitura.*

Abstract: *In Esaú e Jacó and in Caim, the reader is confronted with an ironic (re)reading of the Bible whose ironic truths are subjected to the questioning and ironic gaze of the narrator-storyteller, eternal travelling companion. Several possible readings open to the reader, establishing a fruitful dialogue with the main intertext of both novels: the Bible, starting from the ironic vein that characterizes both Machado de Assis and José Saramago.* 29

Keywords: *truth, irony, Bible, dual, (re)reading.*

“E se Deus não nos ajuda, como recusar auxílio do Diabo?”

Mia Couto, *Venenos de Deus Remédios do Diabo*

“[...] o mal calado não se muda, mas não se sabe. Agora, pode ser que isto de não calar confirme a opinião de que a cabocla era mandada por Deus para dizer a verdade aos homens.”

Machado de Assis, *Esaú e Jacó*

“A história dos homens é a história dos seus desentendimentos com deus, nem ele nos entende a nós, nem nós o entendemos a ele.”

José Saramago, *Caim*